

Capítulo 7 - DOI:10.55232/10850017

**MORTALIDADE POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL:
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE OS ANOS DE 2015 E
2019**

Pedro Ivo de Sousa Neto, Vicktor Bruno Pereira Pinto, Ana Paula Manuele Santana Sousa, Jandrey Paulo Julião de Souza, Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento

INTRODUÇÃO: A neoplasia de próstata é o segundo tumor mais frequente em homens, excetuando-se os tumores de pele. Trata-se de uma neoplasia com amplo espectro de agressividade, raramente metastática ao diagnóstico. Tem como principal fator de risco a idade e há aumento significativo de incidência a partir dos 50 anos de idade. **OBJETIVO:** Analisar o perfil de mortalidade de pacientes com neoplasia de próstata que tiveram como desfecho o óbito entre os anos de 2015 e 2019 no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo e transversal, com análise de dados obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A partir da categoria C61 da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), correspondente a neoplasia maligna da próstata, foram analisadas as variáveis faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e local de óbito. **RESULTADOS:** No período de 2015 a 2019 houve um total de 76 360 óbitos por câncer de próstata, com média anual $15\ 272 \pm 581$, sendo a maior parte deles ($n = 32\ 410$) na região Sudeste, a mais populosa do país; a região Nordeste teve 21 420 óbitos no período estudado; região Sul registrou 12 698 mortes; houve 5 455 na região Centro-Oeste e 4 377 na região Norte; a unidade federativa com maior registro de óbitos foi São Paulo. Com relação à faixa etária, 43% ($n = 33\ 227$) dos óbitos ocorreram em indivíduos com mais de 80 anos; 34% ($n = 26\ 073$) em homens entre 70 e 79 anos; 17% ($n = 13\ 391$) entre 60 e 69 anos; 4% ($n = 3\ 172$) entre 50 e 59 anos; os casos restantes em indivíduos mais jovens. Em relação à cor de pele, 50% ($n = 38\ 667$) dos indivíduos declarados como brancos, 10% ($n = 7\ 777$) pretos, 35% ($n = 26\ 875$) pardos e os demais amarelos, indígenas ou de cor ignorada. A maior parte dos indivíduos tinha 1-3 anos de estudo (26%) e a minoria (6%) 12 ou mais anos de estudo. Com relação ao estado civil, 54% eram casados, 19% viúvos e 11% solteiros. **CONCLUSÕES:** O câncer de próstata é a segunda causa oncológica de óbitos em homens, tendo distribuição ampla, em todas as regiões do país, conforme as variações demográficas. Tem forte associação com o envelhecimento, com mais de três quartos dos óbitos ocorrendo em indivíduos com mais de 70 anos, apresentando comportamento epidemiológico bastante similar ao verificado globalmente.

Palavras-chave: câncer de próstata; mortalidade; envelhecimento; perfil epidemiológico

Referências Bibliográficas:

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 3 de março de 2021].

